



HOSPITAL preservará fachada de casarão. Correio Popular, Campinas, 13 out. 1990.

Hospital preservará fachada de casarão

O Instituto Penido Burnier encontrou uma solução inusitada para construir um prédio de nove andares para a instalação dos ambulatórios de Otorrinolaringologia, no mesmo terreno onde há um casarão em processo de tombamento pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico (Condephaat). Essa solução, entretanto, deverá abrir precedentes para que os proprietários de imóveis que tenham valor ou interesse histórico, artístico ou cultural, procurem alternativas para a utilização desses bens.

O projeto apresentado pelo Instituto Penido Burnier e aprovado pelo Condephaat, mantém a fachada e a varanda do casarão, com a edificação, depois de dois metros de recuo, de um edifício de nove andares. A aprovação do projeto deve-se a arquitetura do edifício que terá detalhes no acabamento, acompanhando a linguagem arquitetônica do

casarão, como na platibanda (moldura sobreposta que forma a saliência na parte superior da parede externa), repetição de caixilharia (janelas intercalando espaços fechados) e seqüência de elementos decorativos.

O projeto, desenvolvido pelos arquitetos Eduardo Bento Homem de Mello e Cesar Rodrigues da Silva, segundo eles, possibilita a integração da arquitetura moderna com a antiga, mantendo uma unidade visual de tal forma que o novo prédio não "agride" o casarão.

O diretor do Serviço Técnico do Condephaat, Flávio Luiz Marcondes, explica que a aprovação do projeto arquitetônico, mesmo com apenas partes da questão de preservação sendo atendida, deve-se ao próprio estado de ruína do casarão. Segundo Flávio Marcondes, com a aprovação desse projeto, o processo de tombamento do casarão deverá ser arquivado.



O casarão apresenta arquitetura urbana da época do café em Campinas